

Síntese Informativa da Maricultura 2011

*Alex Alves dos Santos
André Luis Tortato Novaes
Fabiano Muller Silva
Robson Ventura de Souza
Sérgio Winckler da Costa*

1 Introdução

A produção total de moluscos comercializados em 2011 por Santa Catarina (mexilhões, ostras e vieiras) foi de 18.253,8 toneladas (t), representando um aumento de 16,75% em relação a 2010 (Figura 1).

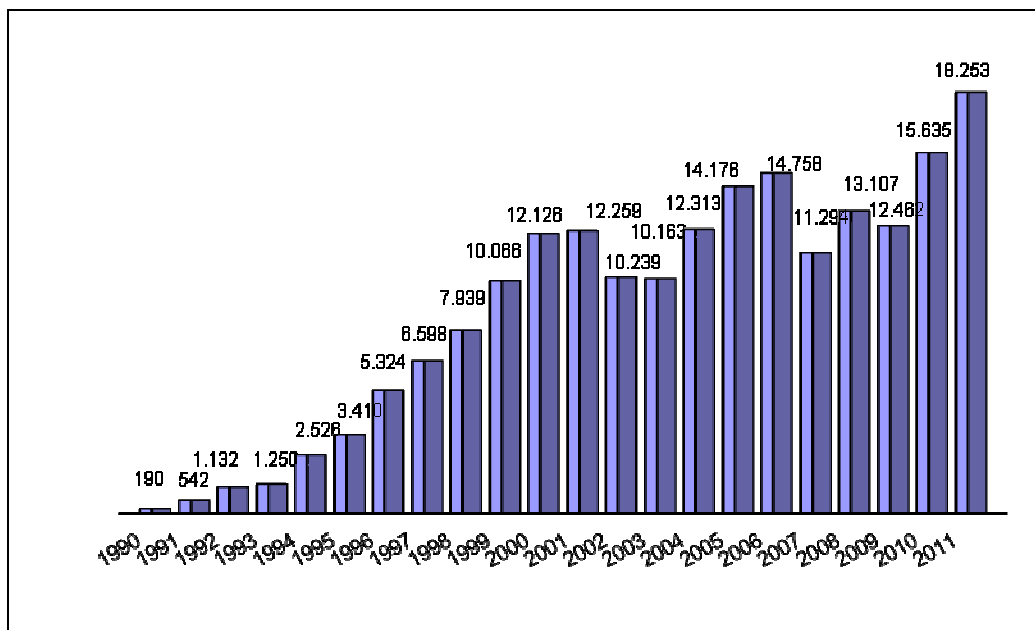


Figura 1. Evolução da produção de moluscos comercializados em Santa Catarina entre 1990 e 2011 (t)

Atuou diretamente na produção um contingente de 695 maricultores, representados por 28 associações municipais e 1 estadual, 1 cooperativa e 2 federações, distribuídos em 12 municípios do litoral, compreendidos entre Palhoça e São Francisco do Sul.

2 Mexilhões

A comercialização de mexilhões (*Perna perna*) na safra 2011 foi de 15.965t, representando um aumento de 16,35% em relação à safra 2010 (Figura 2). Atuou na produção um total de 599 mitilicultores, e o maior número de produtores está concentrado nos municípios de Palhoça (213), Governador Celso Ramos (109) e Bombinhas (93).

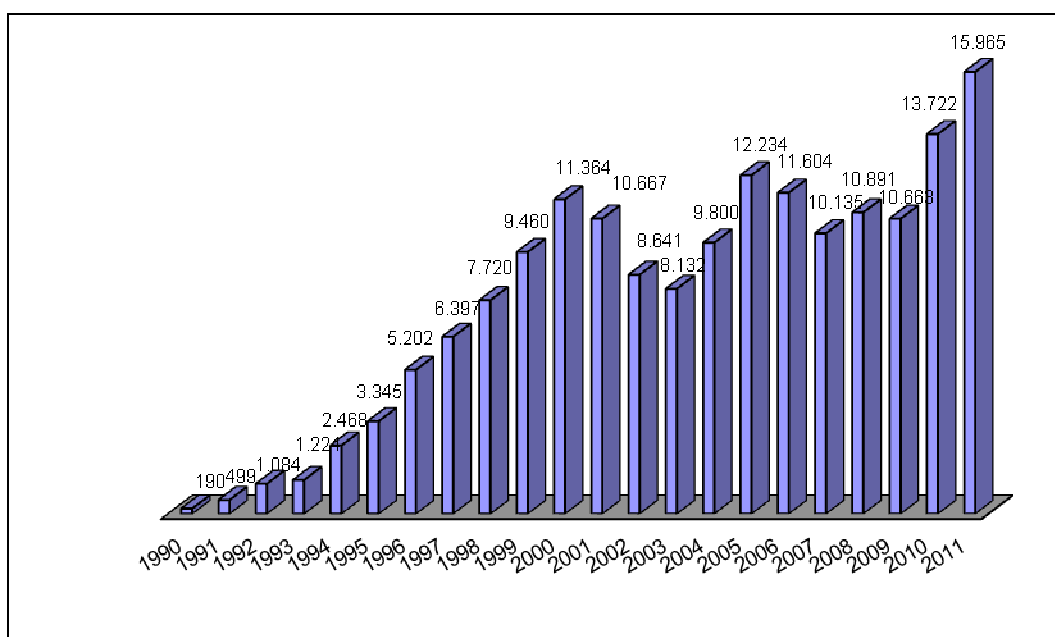


Figura 2. Evolução da produção de mexilhões comercializados por Santa Catarina entre 1990 e 2011 (t)

Os municípios que mais contribuíram para a produção total do Estado foram Palhoça, com uma produção de 9.700t, representando um aumento de 24% em relação à safra 2010 (7.820t); Penha, com uma produção de 2.616t, representando um decréscimo de 3,82% (2.720t); Bombinhas, com uma produção de 1.493t, representando um aumento de 59,51% (936t); e Florianópolis, com uma produção de 802t, representando um aumento de 23,57% (649t) (Figura 3).

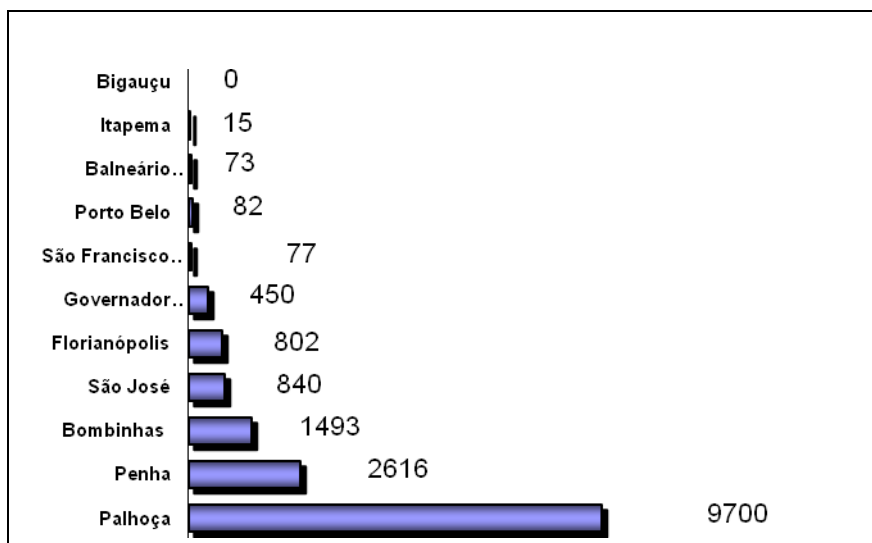


Figura 3. Produção de mexilhões comercializados, por município, em 2011 (t)

3 Ostras

A comercialização de ostras (*Crassostrea gigas*) na safra 2011 foi de 2.285t, representando um aumento de 19,75% em relação à safra 2010 (1.908t) (Figura 4).

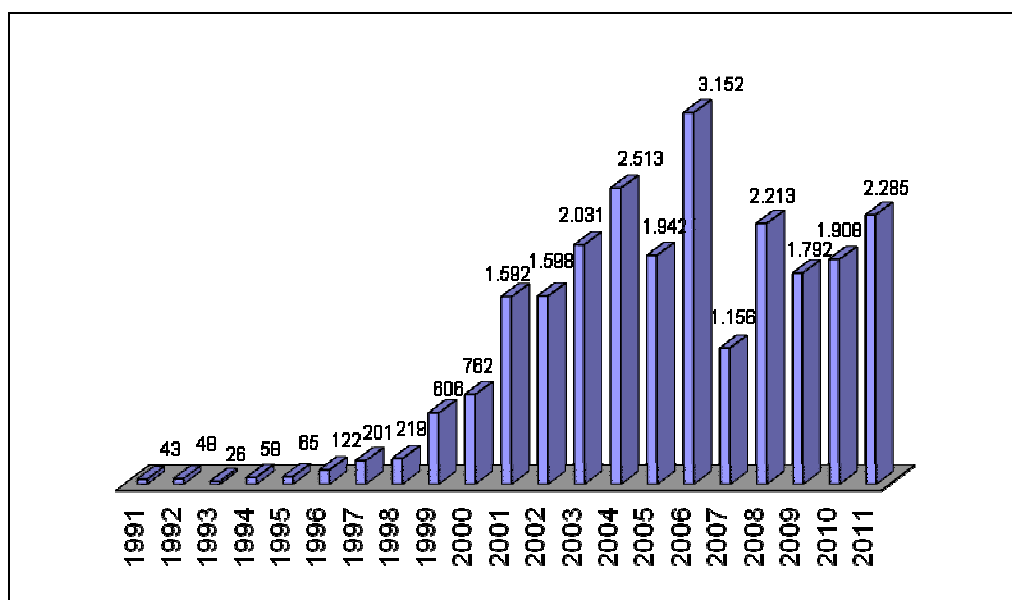


Figura 4. Evolução da produção de ostras comercializadas por Santa Catarina entre 1991 e 2011 (t)

O número total de produtores de ostras no Estado passou de 121, em 2010, para 127, em 2011. Esse aumento foi provocado pela falta do produto na safra anterior, reaquentando o comércio de ostras em 2011.

Os municípios que mais contribuíram para a produção total do Estado foram Florianópolis, com uma produção de 1.747t, representando um aumento 18,28% em relação à safra 2010 (1.477t); São José, com uma produção de 235t, representando um aumento de 86,51% (126t); Palhoça, com uma produção de 186t, representando um aumento de 3,33% (180t); Biguaçu, com uma produção de 13t, representando um decréscimo de 50% (13t); e Governador Celso Ramos, com uma produção de 15t, representando um decréscimo de 11,76% (17t) (Figura 5). Considerando que todos esses municípios fazem parte da Grande Florianópolis e localizam-se dentro das Baías Norte e Sul, equivale dizer que essas baías são responsáveis por 96,1% da produção estadual de ostras cultivadas. A comunidade do Ribeirão da Ilha, no município de Florianópolis, destaca-se como a maior produtora de ostra, com 1.411t, representando 61,75% da produção estadual, seguida pelas comunidades de Santo Antônio de Lisboa, Cacupé e Sambaqui, que, juntas, produzem 336t, representando 14,7% da produção estadual.

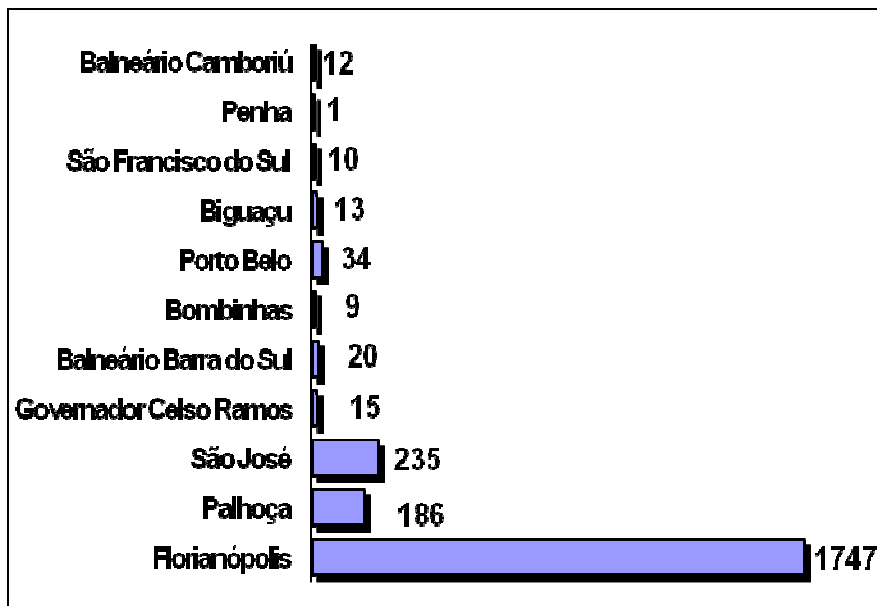


Figura 5. Produção de ostras comercializadas, por município, em 2011 (t)

4 Vieiras

A comercialização de vieiras (*Nodipecten nodosus*) na safra 2011 foi de 3,8t, representando uma redução de 26,9% em relação à safra 2010 (5,2t) (Figura 6).

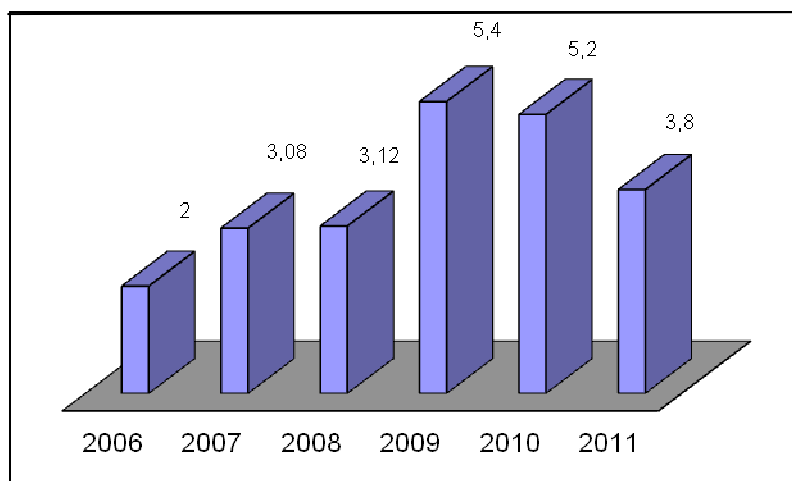


Figura 6. Evolução da produção de vieiras comercializadas por Santa Catarina entre 2006 e 2011 (t)

O município de Penha liderou a produção, com 3,4t, representando 65,4% da produção estadual, seguido por Florianópolis, com 34,6% (Figura 7). O principal fator limitante para a consolidação dessa atividade produtiva é a indisponibilidade de áreas aquícolas com condições ambientais adequadas para o cultivo da espécie.

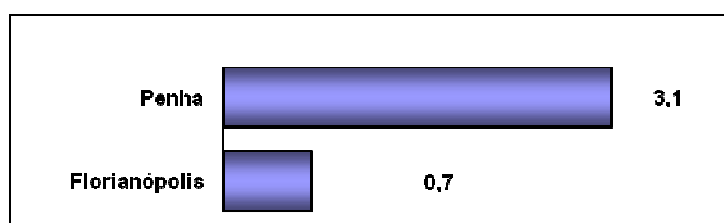


Figura 7. Produção de vieiras comercializadas, por município, em 2011 (t)

5 Estimativa econômica

A estimativa econômica da comercialização de moluscos na concha está baseada nos preços médios praticados em Santa Catarina para o comércio de moluscos inspecionados e não inspecionados, como segue: ostras = R\$ 7,42; mexilhões = R\$ 1,64, e vieiras = R\$ 41,50 (Tabela 1).

Tabela 1. Estimativa econômica da comercialização de moluscos na concha, inspecionados e não inspecionados, com base nos preços médios praticados diretamente pelo produtor (sem recompra), nos 12 municípios do litoral catarinense, em 2011

Estimativa econômica da maricultura de Santa Catarina		
Safra 2011		Quant./valor
Ostras	Quant. (dz)	2.285.025
	R\$ (dz)	7,42
	Total (R\$)	16.954.885,50
Mexilhões	Quant. (kg)	15.965.000
	R\$ (Kg)	1,64
	Total (R\$)	26.182.600,00
Vieiras	Quant. (dz)	3.867
	R\$ (dz)	41,5
	Total (R\$)	160.480,50
Total (R\$)		43.297.966,00

O volume de produção de moluscos em 2011 proporcionou uma movimentação financeira bruta estimada em R\$ 43.297.966,00 para o Estado.

6 Camarões

A produção estadual de camarões (*Litopenaeus vannamei*) cultivados atingiu, em 2011, um volume de 272,5t, representando um aumento de 76,6% em relação a 2010, (Figura 8). Atuou diretamente na produção um contingente de 18 produtores, com 56 pessoas envolvidas nas rotinas operacionais de 86 viveiros, que totalizaram 195,6 hectares.

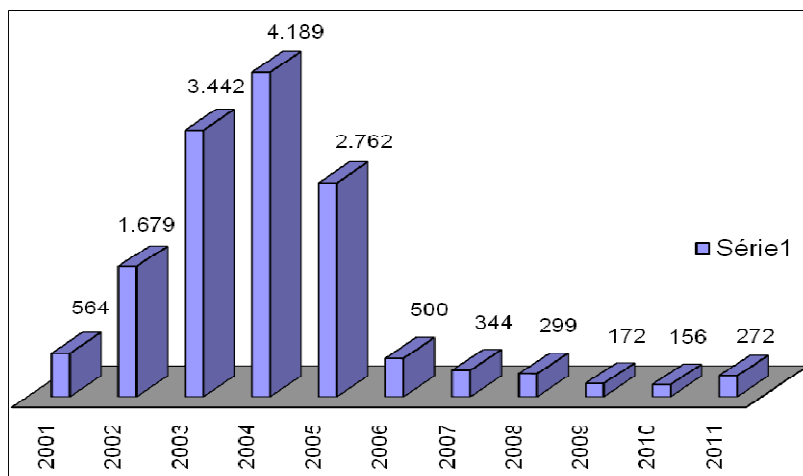


Figura 8. Evolução da produção de camarões comercializados por Santa Catarina entre 2001 e 2011 (t)

Entre os municípios produtores, São Francisco do Sul apresentou a maior produção, com um volume de 70t, representando 44,9% da produção total (Figura 9).

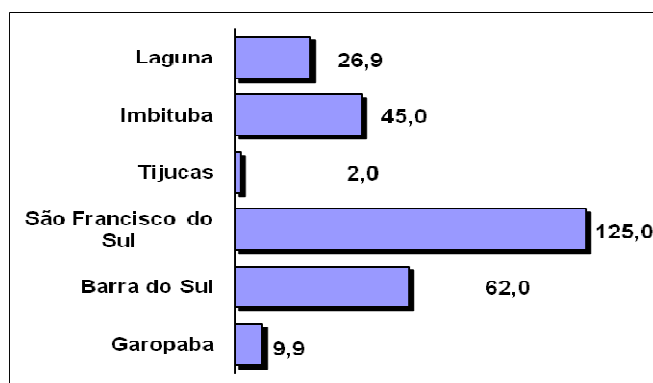


Figura 9. Produção comercializada de camarões, por município, em 2011 (t)

Observações:

1. As informações quantitativas apresentadas foram coletadas pelos extensionistas lotados nos Escritórios Municipais da Epagri, como segue: Palhoça (**Osman Gomes Santos Junior** e **Milton Francisco de Quadros**); Florianópolis (**Sérgio Stedile**); São José (**Irineu Antônio Merini**); Biguaçu (**Marcelino das Neves Teodoro**); Governador Celso Ramos (**Rafael Marçal**); Porto Belo (**Romildo Poluceno**); Itapema (**Wilmar Benjamin Schmitt**); Bombinhas (**Ricardo Arno da Silva**); Balneário Camboriú (**José Eduardo Manozzo Barros**); Penha (**Everton Dellagiustina**); Balneário Barra do Sul (**José Eduardo Calcinoni**); São Francisco do Sul (**Edir Tedesco**) e Laguna (**Joel Gaspar de Souza**).
2. A revisão de texto foi realizada por **João B. L. Ghizoni**, da Gerência de Marketing e Comunicação da Epagri.
3. A conversão da quantidade de ostras de dúzias para toneladas tem como base de cálculo a relação uma dúzia = um quilograma.
4. A conversão da quantidade de vieiras de unidades para toneladas tem como base de cálculo uma vieira (tamanho médio estimado de 7cm) = 80 gramas.

Florianópolis, 18 de julho de 2012.